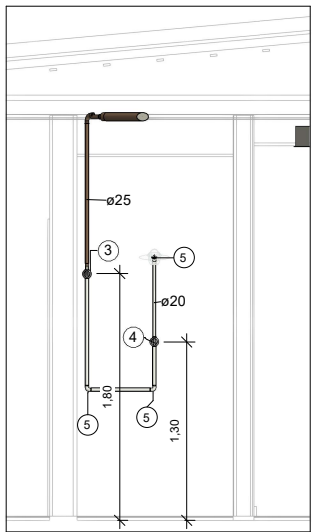
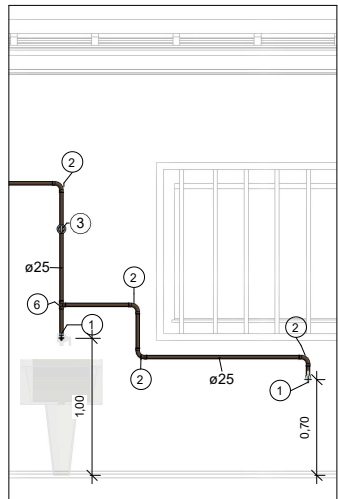
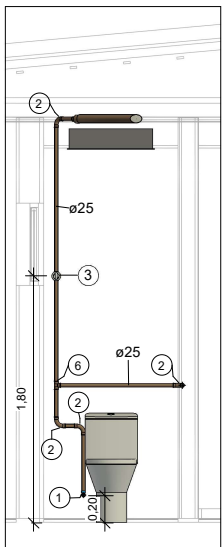




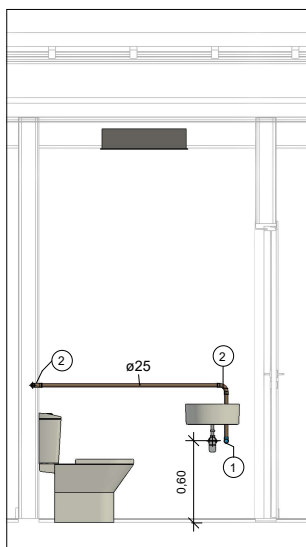
2 Corte 1 - Banheiro quarto
1 : 25



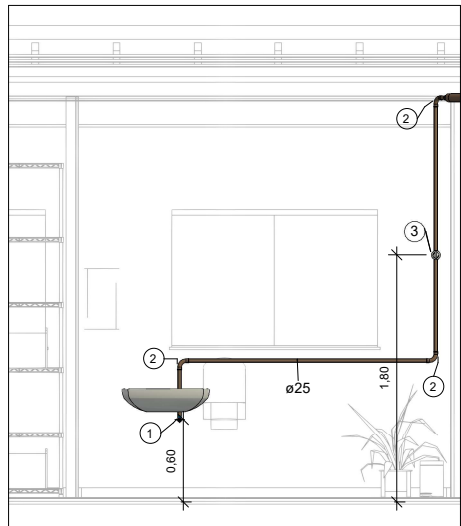
5 Corte 2 - Tanque
1 : 25



4 Corte 3.1 - Sala
1 : 25



3 Corte 3.2 - Sala
1 : 25



6 Corte 4 - Pias consultórios
1 : 25

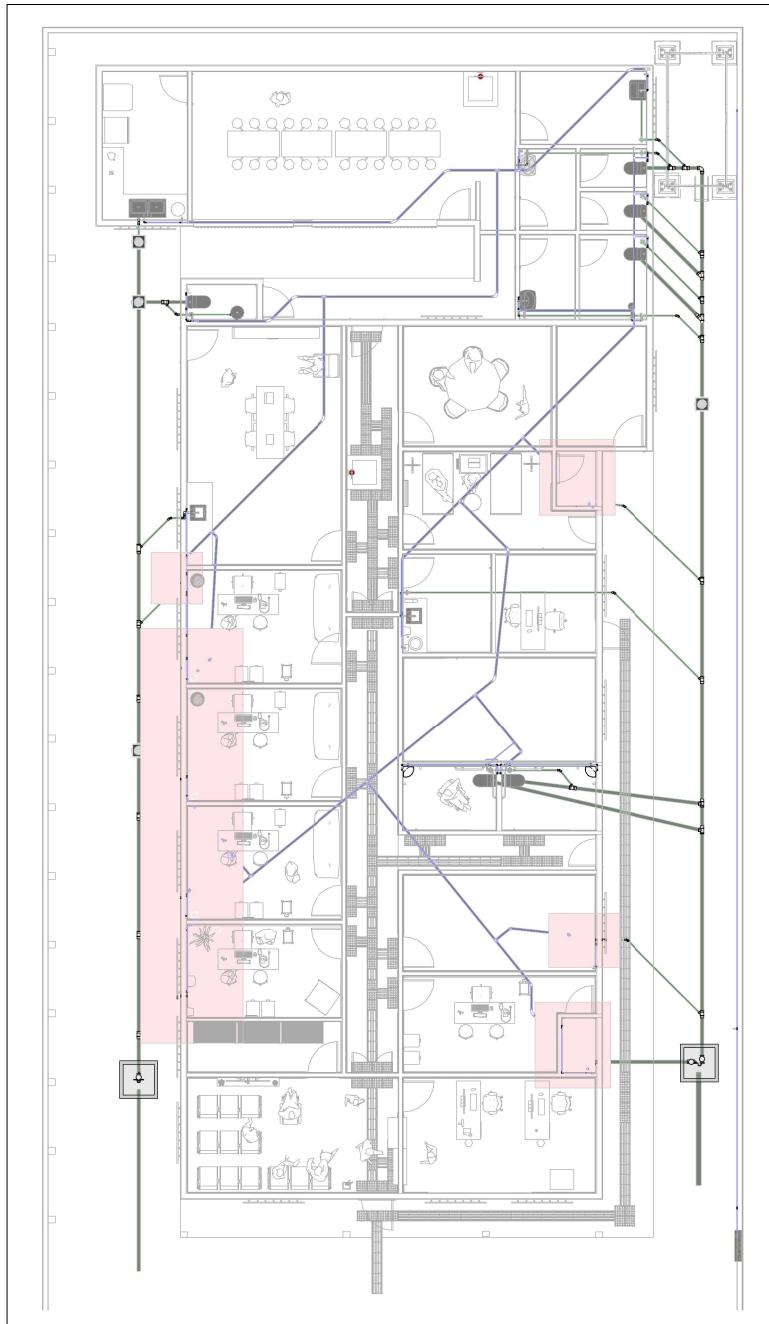
RECOMENDAÇÕES CONFORME A NBR 5626:2020:

- O projeto das instalações deve prever acessibilidade para manutenção, com dispositivos de inspeção em locais estratégicos.
- Recomenda-se que os projetos sejam realizados por profissionais habilitados, considerando pressões e vazões adequadas para os pontos de consumo.
- As tubulações devem ser instaladas com declividades adequadas para permitir o esgotamento e a purga de ar.
- É obrigatória a fixação segura das tubulações para evitar vibrações e movimentos que possam danificar conexões.
- Devem ser seguidas as especificações do fabricante quanto à solda, roscas, adesivos e curas, respeitando os tempos indicados antes da pressurização.
- Testes de estanqueidade devem ser realizados antes do fechamento de paredes e pisos, conforme prescrito na norma.
- Todos os materiais utilizados devem possuir certificação conforme normas brasileiras específicas (ex: tubos de PVC, CPVC, cobre, etc.).
- Recomenda-se a verificação periódica da pressão e vazão nos pontos de consumo, bem como a detecção de possíveis vazamentos.

RECOMENDAÇÕES CONFORME A NBR 5626:2020:

A instalação de pias em consultórios deve atender rigorosamente às normas técnicas e sanitárias vigentes, garantindo condições adequadas de higiene, segurança e controle de infecções. As pias destinadas à higienização das mãos devem ser de uso exclusivo para essa finalidade, não sendo permitido seu compartilhamento com atividades de limpeza de instrumentos ou descarte de resíduos. Os equipamentos devem ser confeccionados em material liso, impermeável, resistente à corrosão e de fácil limpeza, como louça sanitária ou aço inoxidável, conforme preconizado pelas normas da ANVISA. As torneiras devem possuir acionamento que dispense o contato manual direto, como alavanca clínica, pedal, sensor ou cotovelo, reduzindo o risco de contaminação cruzada. Deve ser previsto o revestimento em azulejo ou material equivalente acima da pia, atendendo às exigências das normas sanitárias, de modo a garantir adequada proteção das superfícies contra respingos, umidade e agentes contaminantes. O revestimento deve possuir superfície lisa, impermeável, lavável e resistente a produtos de limpeza e desinfecção, sendo vedado o uso de materiais porosos ou de difícil higienização.

O azulejo deve ser instalado, no mínimo, até a altura recomendada pela Vigilância Sanitária local — usualmente até 1,50 m do piso ou conforme o projeto aprovado — com juntas bem vedadas e acabamento contínuo, evitando frestas que possam acumular sujeira ou microrganismos. Essa medida contribui para a manutenção das condições higiênico-sanitárias do consultório, facilitando a limpeza, desinfecção e o atendimento às boas práticas exigidas para ambientes de saúde.



1 Planta baixa
1 : 100

Legendas:

- 1 - Joelho 90° de bucha de latão Azul, 25 mm;
- 2 - Curva 45/90° PVC Marrom soldável, 25 mm;
- 3 - Registro de gaveta, 25 mm;
- 4 - Registro de pressão Aquatherm CPVC, 25 mm;
- 5 - Joelho 90° Aquatherm CPVC, 20 mm;
- 6 - Tê PVC Marrom soldável, 25 mm.



PREFEITURA DE **JOÃO MONLEVADE**
ADMINISTRAÇÃO 2025 - 2028

Observações:

- Na instalação de conexões roscadas, usar fita de vedação do tipo teflon.
- Toda a rede de água fria será executada com tubos e conexões de PVC, ponta e bolsa soldável, marrom, classe 15.
- A localização precisa dos pontos de água e registros, quando em paredes revestidos com cerâmica, deve ser determinada no local.
- A localização precisa dos pontos de água, esgoto e registros deverão estar de acordo com as cotas do projeto arquitetônico.
- Nenhuma tubulação poderá ser revestida sem a execução dos testes.
- Nunca aquecer tubulações de PVC sob nenhum argumento.
- Para prevenir contra o fenômeno da degradação, todos os componentes plásticos, quando não aditivados para evitar os efeitos da exposição prolongada à radiação ultravioleta e fontes externas de calor devem ser protegidos.
- As tubulações destinadas à condução de água quente deverão ser executadas em material apropriado para altas temperaturas.
- Todas as conexões deverão ser compatíveis com o material da tubulação e executadas conforme as recomendações técnicas do fabricante.
- Após a execução da instalação, o sistema deverá ser submetido a teste de estanqueidade, sob pressão superior à pressão de trabalho, conforme exigido pela norma técnica, não sendo admitida qualquer ocorrência de vazamentos.

CONTEÚDO: Cortes, Renderizações e legenda	PROC:
TÍTULO: Projeto hidrossanitário (Água fria, jardim e quente)	USO: Institucional / Exist. / Const
ENDEREÇO: Av: Laranjeiras; nº 61 Bairro: Baú Cidade: João Monlevade - MG	ZONA: ZP - 02 ÁREA TERRENO: 696.83 m ÁREA CONSTRUÍDA: 468.57 m
R.T. JULIO BRUNO LEITE JUNIOR-ENG. CIVIL- CREA-MG 80.199/D	TAXA OCUPAÇÃO: 64,60 % COEFICIENTE APROVEITAMENTO: 0,64
DANIEL ERMELINDO DOS SANTOS CREA-MG 142291207-8	DESENHO: Daniel Ermelindo dos Santos DATA: NOV/2025 FOLHA: 04/10